Resumo

SANTOS, Amanda Amaral dos. **Qualidade de vida dos cuidadores de idosos com comprometimento cognitivo e o apoio dos profissionais da Atenção Primária à Saúde**. 2017. 169f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017

Introdução: Neste início de século XXI, as demências emergem como um importante problema de saúde pública, com especial interesse da comunidade mundial pela crescente ocorrência com consequências que impactam na vida das famílias, em especial no cuidador direto. A piora na qualidade de vida, o comprometimento físico, mental e social estão entre os problemas enfrentados pelos cuidadores e necessitam de apoio dos profissionais de saúde. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores informais dos idosos com comprometimento cognitivo e o apoio ao cuidador prestado pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo, realizado em 2017, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário contendo questões relacionadas a aspectos sociodemográficos, de qualidade de vida (WHOQOL-Bref) e sobrecarga (Zarit Burden). Resultados: Foram entrevistados 137 cuidadores, esses eram em sua maioria mulheres, casadas, idosas, que residiam no mesmo domicilio do idoso, viviam com renda até dois salários mínimos e possuíam baixa escolaridade. A qualidade de vida, avaliada em um escore de 0 a 100, resultou em uma média de 68,5 pontos para o domínio físico; 62,6 para o psicológico; 70,4 para as relações sociais e 59,1 para domínio ambiental,quanto maior o escore melhor a qualidade de vida. Na avaliação global da saúde, a maioria (83.9%) consideravam a saúde boa e (64,2%) estavam satisfeitos. Idade avançada, renda mais baixa, escolaridade reduzida, presença de morbidades, não utilização dos serviços de atenção básica, muitas horas de cuidado, diagnósticos clinico de demências foram variáveis associadas a pior qualidade de vida dos cuidadores. Conclusão: os achados reforçam importantes aspectos da determinação social apontados na literatura e possibilitou identificar o perfil dos cuidadores, com reflexões acerca do apoio dos profissionais da atenção primária à saúde na qualidade de vida dos cuidadores.

Palavras-chave: qualidade de vida; demências, cuidadores; atenção primária à saúde.

SANTOS, Amanda Amaral dos. **Life quality of caregivers of elderly with cognitive impairment and the support of primary health care professionals.** 2017. 169f. Dissertation (Master degree in Nursing) – - Postgraduate Progam in Nursing, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017

Introduction: At this beginning of the 21st century, dementias arise as an important public health matter as the interest of the global community for the matter grows due to its growing occurrence, with impactful consequences to the family lives, and especially to the direct caregiver. The deteriorating quality of life as well as the the physical, mental and social commitment are among the problems faced by caregiver, who require health care support. Objective: Evaluate the quality of life of informal caregivers of elderly with cognitive impairments as well as the support given to them by Primary Health Care professionals. Methodology: Quantitative research, descriptive, performed in 2017, in Bagé, Rio Grande do Sul, Brazil. The data gathering was performed by a survey containing queries related to sociodemographic aspects, quality of life (WHOQOL-Bref) and overburden (Zarity Burden). Results: 137 caregivers were surveyed, being the majority women, married, elderly, living in the same residence as the elderly care receiver, living with an income of up to two times the minimum wage and possessing a lower level of education. The quality of life, evaluated in a score of 0 to 100, resulted in an average of 68,5 points in the physical domain, 62,6 for the psychological, 70,4 for the social relationship and 59,1 for the environmental domain, the higher the score, the higher the quality of life. As for the global health evaluation, the majority (83.9%) considered their health good (64,2%) and were satisfied. Advanced ages, lower income and level of education, morbidities presence, non-use of basic health services, extensive caring hours and clinical diagnosis of dementias were variables associated to the bad life quality of the caregivers. Conclusion: the findings reiterate important aspects of the social determination indicated in the literature, possibilitating the identification of the caregivers' profile, reflecting upon the primary health care professional support to the caregivers' quality of life.

Keywords: quality of life, dementias, caregivers, primary health care.